

19 de junho

Bicho ET- parte 2

Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle... A vida estava nEle e a vida era a luz dos homens. João 1:3 e 4.

Ontem fizemos uma "viagem" imaginando como seria a vida de alguns bichos em Marte, Vênus e Mercúrio. Vamos continuar o passeio: Júpiter é um planeta envolto por pesadas nuvens de gases como metano, acetileno e amônia, tudo a zero grau centígrado. Para viver nesse planeta, nosso bicho teria a forma de uma água-viva, seria oco e cheio de furos. As aberturas serviriam para andar e para o bicho "comer" os gases atmosféricos que seriam o seu alimento. Os ventos o impulsionariam como um balão, em passeios sem rumo pelo ar.

O bicho de Urano também enfrentaria problemas. Devido à distância que o planeta está do Sol (2,9 bilhões de quilômetros), há pouca luz e a cada oitenta anos passa duas décadas na escuridão total. Como há pouca energia, o bicho uraniano precisaria ser bem simples para sobreviver. Um fungo, talvez. Ele viveria voando, pois há ventos constantes de 500 km/h. A pele deveria ser porosa e a comida composta de gases (hidrogênio, metano e outros).

No planeta mais bonito, Saturno, a temperatura média é de 180 °C negativos. Nosso bicho enfrentaria uma densa nuvem de hidrogênio que esconde a superfície do planeta, frio intenso e ventos de 1.800 km/h. Se fosse uma borboleta, as asas deveriam ser bem pequenas para não ser rasgadas pelo vento. Mas essas asas não serviriam para captar a energia do Sol como acontece com as borboletas da Terra. Assim, ela não voaria e morreria logo.

Em Netuno, a quase 5 bilhões de quilômetros do Sol, os gases e o frio (150 °C) obrigariam nosso bicho a ser semelhante ao de Urano: um fungo continuamente carregado por ventos fortes. Plutão, o mais distante do Sol, recebe mil vezes menos luz do que a Terra. É o mais gelado de todos. O bicho ali seria um vírus cristalizado. Há vida em outros mundos, mas tudo indica que Deus não pensou nisso quanto aos planetas mais próximos de nós. A Terra é o único planeta do sistema solar que reúne todas as condições para a existência da vida.

Deus planejou o nosso planeta de modo a ser o ambiente perfeito para a reprodução e o crescimento do ser humano, dos animais e dos vegetais. O bicho de Plutão não poderia comer, respirar ou andar. Seria uma coisa, pois sem a vida comunicada por Deus, sobram apenas coisas. Ele nos criou e dEle somos, por isso O adoramos.